



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### ABORDAGEM PREVENTIVA E REABILITADORA COM USO DE PROTESES FIXA EM PACIENTE COM HIPOSSALIVAÇÃO - RELATO DE CASO

Vívia Gomes Barros<sup>1</sup>; Betina Lopes de Farias Gama Jatobá<sup>2</sup>; Ellen Christie Tenório Teixeira Rodrigues<sup>3</sup>; Jéssika Júlia Silva de Souza<sup>4</sup>; Laís Lemos Cabral<sup>5</sup>; Emilliano de Gusmão Gonçalves<sup>6</sup>.

viviagomes\_barros@hotmail.com<sup>1</sup>; betinagamajatoba@outlook.com<sup>2</sup>;  
ellen\_g2@hotmail.com<sup>3</sup>; jessikajuliass@hotmail.com<sup>4</sup>; laiscabral@hotmail.com<sup>5</sup>;  
emillianno@hotmail.com<sup>6</sup>

*Centro Unversitario Tiradentes- UNIT<sup>1</sup>*

A hipossalivação é a redução objetiva de produção salivar estimulada e não estimulada. Trata-se de um distúrbio comum multifatorial e estima-se que cerca de 20% da população geral esteja afetada por esta condição. O desconforto associado a xerostomia é o primeiro e mais comum sinal descrito pelos pacientes com hipossalivação. A diminuição da produção salivar pode levar às seguintes queixas: desconforto oral generalizado, disfagia, disgeusia, disfonia, halitose, fissuras e ardor nos lábios e na língua. O tratamento reabilitador protético é uma alternativa mais definitiva para pacientes portadores de efeitos colaterais avançados da hipossalivação. O mesmo visa devolver ao paciente a fonética, função mastigatória e estética, assim como a harmonização estética otimizando sua qualidade de vida e reinserção social. O presente caso tem como objetivo relatar a hipossalivação associada com a necessidade de reabilitação protética em uma paciente do sexo feminino, portadora de hipossalivação associada a fatores sistêmicos, através da realização de coroa total em cerâmica de dissilicato de lítio em arcada superior. O tratamento proposto foi multidisciplinar, envolvendo Periodontia, Endodontia, Dentística e Prótese. Os cirurgiões dentistas, portanto, ao consultarem um paciente portador de xerostomia deve diagnosticar não só a hipofunção glandular salivar e estabelecer um protocolo de adequação bucal para prevenir efeitos secundários, como também propor um planejamento integrado às demais especialidades afim de estabelecer o melhor tratamento funcional-estético para o paciente.

**Palavras-chave:** Reabilitação Bucal; Saliva; Estética Dentária